



*Associação de Apoio aos Deficientes
Visuais do Distrito de Braga*

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
2007**



O presente documento pretende apresentar, as actividades realizadas pela Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga no ao de 2007. Será enquadrado o trabalho desenvolvido no âmbito dos objectivos gerais estabelecidos. Posteriormente, apresentar-se-á a apreciação de cada área técnica, finalizando com a apreciação gráfica geral da actividade do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação.

O presente documento terminará com a apresentação das actividades de carácter geral nas quais participaram todos os elementos da equipa técnica.



Objectivos gerais:

Objectivos	Actividades
<p>Dinamizar actividades terapêuticas, ocupacionais e de lazer que dêem expressão às suas potencialidades e experiências de vida;</p> <p>Promover a integração e sociabilização dos utentes reduzindo as taxas de exclusão social;</p>	<p>Atendimento, Acompanhamento técnico – terapêutico nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Serviço Social• Psicologia• Educação / Animação Sócio – Cultural• Motricidade Humana
<p>Sensibilizar os parceiros sociais bem como a comunidade em geral para os direitos das pessoas com deficiência;</p>	<ul style="list-style-type: none">• Acções de sensibilização na comunidade escolar• Protocolos de cooperação• Participação na I Feira Social• I Encontro Nacioal da Pessoa com Deficiência Visual• Dia Mundial da Bengala Branca
<p>Incentivar a consciencialização acerca das medidas necessárias á promoção da igualdade de oportunidade para as pessoas com deficiência.</p>	<ul style="list-style-type: none">• I Encontro Nacioal da Pessoa com Deficiência Visual



Apresentam-se em seguida as apreciações de cada técnico para a sua respectiva área de intervenção:

- **Psicologia:**

Durante o ano de 2007, os Serviços de Psicologia da AADVDB foram prestados por uma Psicóloga, diariamente, em tempo parcial. O Plano de Actividades aprovado para o ano transacto preconizava, para esta área, os seguintes aspectos, entre actividades de carácter geral e específico:

- 1) Atendimento, acompanhamento e apoio técnico-terapêutico.
- 2) Acompanhamento familiar e sistémico.
- 3) Acompanhamento sócio-profissional.
- 4) Participação em sessões de sensibilização sobre a deficiência visual na comunidade escolar e comunidade em geral.
- 5) Estudos de viabilidade para o estabelecimento de eventuais parcerias com instituições e entidades de responsabilidade social e comunitária.
- 6) Colaboração no levantamento, diagnóstico geral e enquadramento da deficiência visual no distrito.
- 7) Sessões de sensibilização/informação para os sócios – promoção de competências pessoais, sociais e profissionais.
- 8) Colaboração ao nível da dinamização de estratégias de divulgação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação.

Passa-se, em seguida, à explanação de cada um destes pontos no que se refere a objectivos alcançados, metodologias implementadas, actividades realizadas e, sempre que possível, descrição estatística e gráfica do trabalho realizado.

Ponto 1: Atendimento, acompanhamento e apoio técnico-terapêutico

As sessões de atendimento, acompanhamento e apoio psicoterapêutico foram individualizadas na grande maioria dos casos, exceptuando-se as



situações em que se tornava necessária a presença de familiar ou cônjuge. As linhas de intervenção utilizadas reportam à Terapia Cognitivo-Comportamental (procurando produzir a mudança cognitiva – nos pensamentos e sistema de crenças – com o objectivo de promover a mudança emocional e comportamental duradoura) e Terapia Interaccionista (promover o ajustamento e a adaptação aumentando os canais de comunicação). A partir das necessidades individuais foram determinados focos de intervenção específicos, considerando o utente numa perspectiva holística. Assim, os processos individuais desenvolveram-se através de duas fases: uma primeira etapa de avaliação psicológica (entrevista de triagem, entrevista clínica e avaliação) a partir da qual se apontaram diagnósticos e focos de intervenção e uma segunda fase de intervenção psicoterapêutica propriamente dita (a qual variou consoante as necessidades individuais podendo passar por: estratégias de regulação emocional; relaxamento muscular progressivo; estratégias de resolução de problemas; prevenção de recaída; competências sociais e de comunicação; adesão psicoterapêutica; monitorização de hábitos de saúde; promoção da competências de resiliência).

No ano de 2007 foram conduzidos 59 processos individuais, com 32 utentes do sexo masculino e 27 do sexo feminino (Gráfico 1), tendo sido realizados 276 atendimentos, e tendo-se registado apenas 3 desistências, pelo que se considera que a taxa de sucesso terapêutico foi elevada.

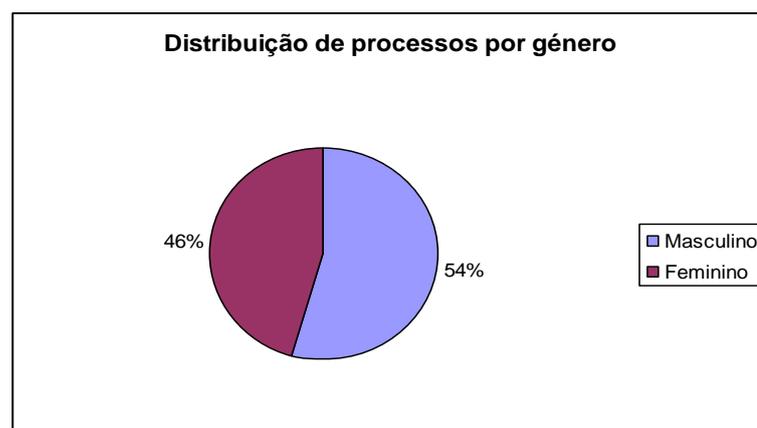


Gráfico 1 – Distribuição de processos individuais por género

Em termos de distribuição etária, a maior incidência situou-se entre os 31 e os 50 anos, seguindo-se os utentes com mais de 60 anos (Gráfico 2).

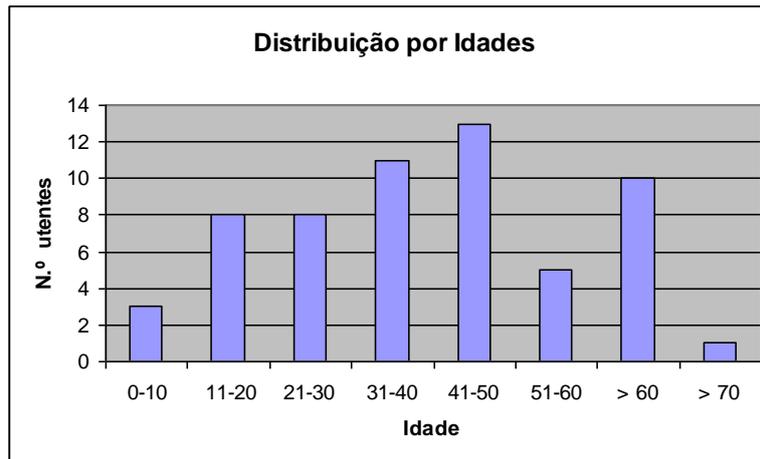


Gráfico 2 – Distribuição por idades

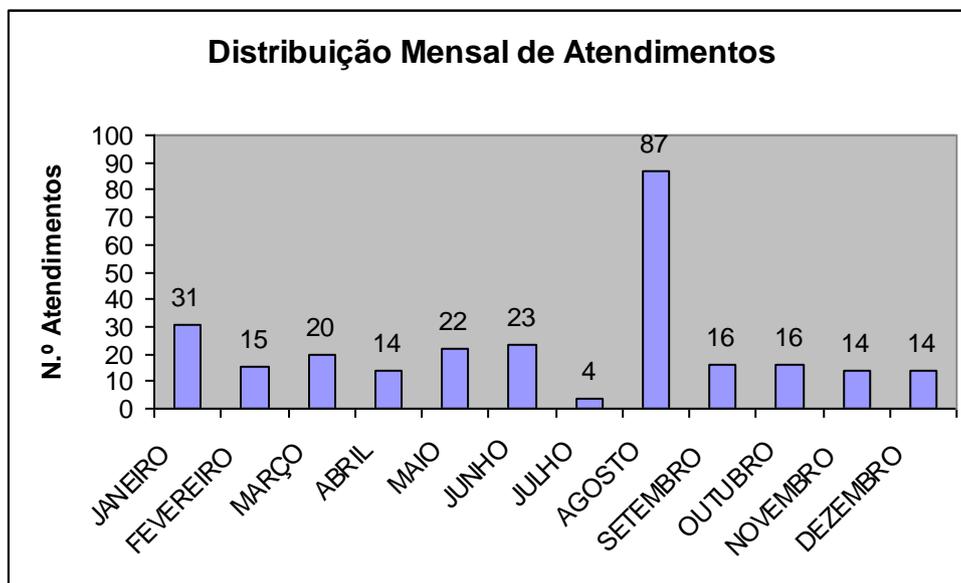


Gráfico 3 – Distribuição mensal de atendimentos.

Foram realizados 276 atendimentos durante o ano de 2007, com uma média de 23 atendimentos. No mês de Julho o número de atendimentos baixou significativamente devido à ausência da Psicóloga para gozo de férias. No mês de Agosto registou-se uma subida substancial no número de atendimentos devido à realização de uma actividade de carácter geral que reuniu 62 utentes, tendo-se registado 25 atendimentos de acompanhamento psicoterapêutico nesse mês (Gráfico 3).

O Gráfico 4 revela o tempo dispendido por sessão realizada, sendo que se pode concluir que a duração da maioria das sessões se situou nos intervalos entre 30 e 45 minutos e entre 60 e 75 minutos (Gráfico 4).

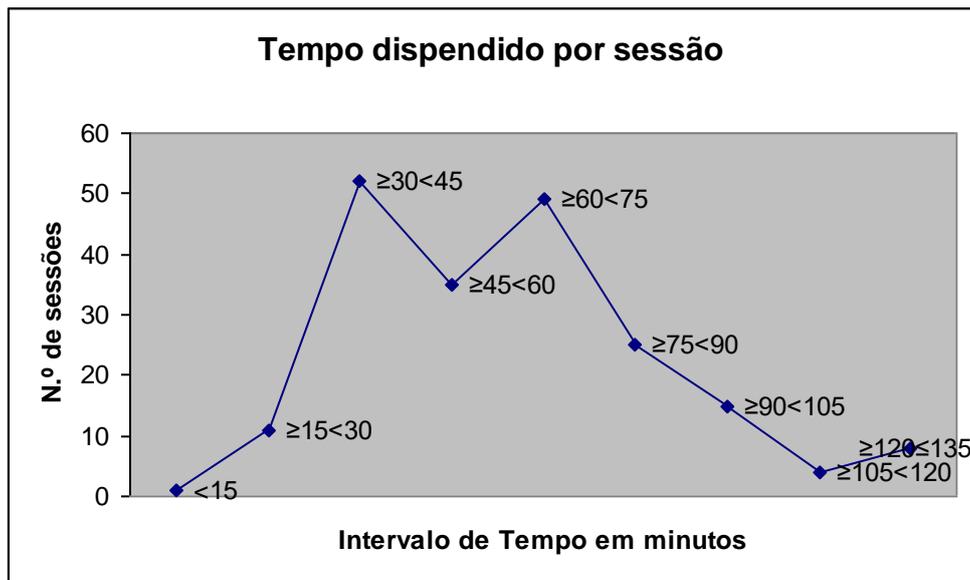


Gráfico 4 – Tempo dispendido referente a 200 sessões.

No que respeita às intervenções realizadas, o Gráfico 5 mostra a sua distribuição, sendo de salvaguardar que, numa mesma sessão, poderão ser trabalhados diferentes focos e aplicadas diferentes estratégias de intervenção (Gráfico 5).

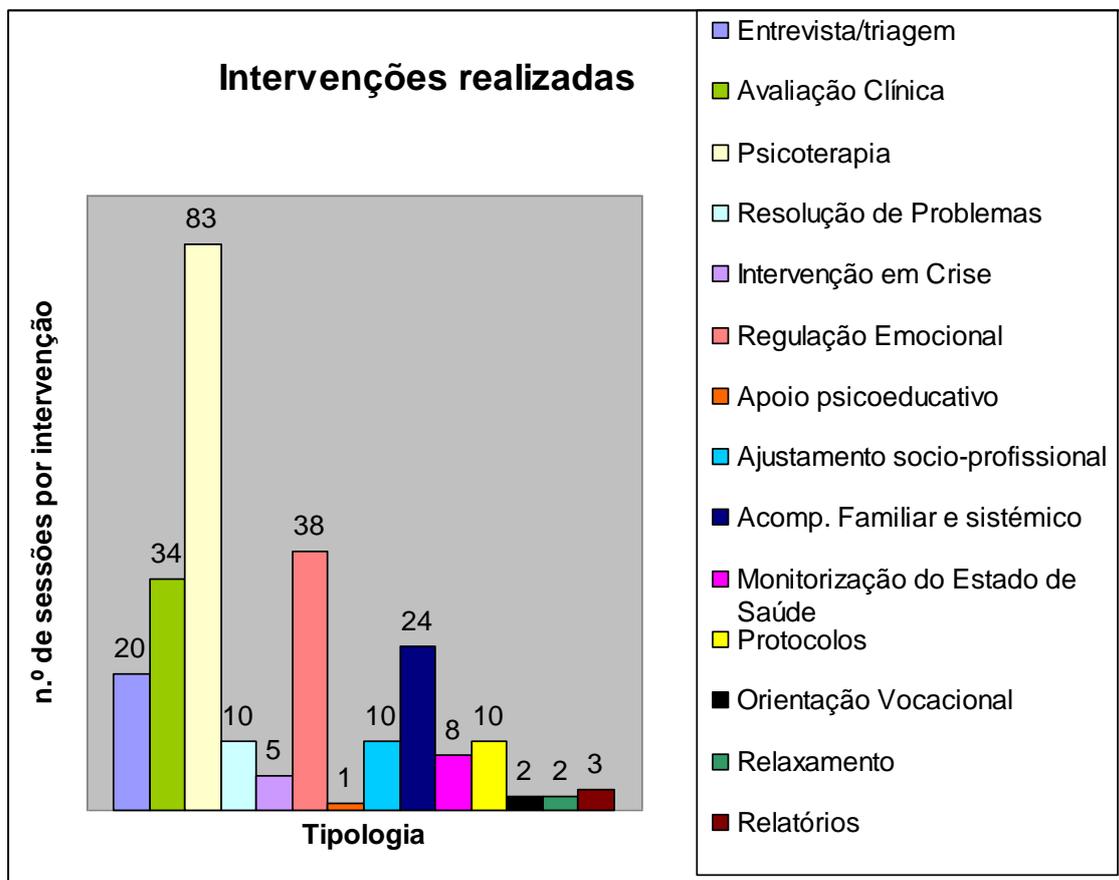


Gráfico 5 – Distribuição de tipologias de intervenção.



Ponto 2: Acompanhamento familiar e sistémico

Os resultados terapêuticos estiveram, em alguns casos, também relacionados com a intervenção junto da família e contactos formais com outros profissionais que acompanham os utentes no seu micro-sistema (nomeadamente directores de escola, directores de turma, Comissão de Protecção de Jovens e Menores em Risco, instituições públicas e empregadores). Os principais objectivos deste trabalho centraram-se na promoção do ajustamento e adaptação, na resolução de conflitos, na resolução de problemas e na promoção de interações adaptativas. Por referência ao Gráfico 5, este tipo de intervenção ocorreu em 24 sessões de acompanhamento com familiares no Centro de Atendimento não estando aqui contabilizadas as reuniões com técnicos e outros profissionais.

Ponto 3: Acompanhamento sócio-profissional

Foram encetados contactos com o Director do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Fafe no sentido de dar a conhecer o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da AADVDB e estabelecer pontes de contacto para possíveis processos de integração dos utentes no mercado de trabalho. Recorde-se que o IEFP, nesse sentido, já colaborava anteriormente com a delegação de Braga da instituição nacional ACAPO. Durante o ano de 2007, não se deu início a qualquer processo.

Foi aberta a colaboração com a Casa Municipal da Cultura da Póvoa de Lanhoso no sentido de possibilitar que os sócios da AADVDB com trabalhos manuais em stock os colocassem à venda revertendo a totalidade das verbas angariadas para os utentes sendo também deles a responsabilidade de gestão dos dinheiros e de acompanhamento das vendas. Durante o ano de 2007, um utente aderiu a esta iniciativa.

Deu-se início ao estudo da possibilidade de encaminhamento de alguns utentes para processos de Reconhecimento e Validação de Competências, tendo-se ficado a aguardar a publicação de Despacho regulamentar, a qual só



aconteceu em Dezembro de 2007 (Despacho N.º 29176/2007, de 21 de Dezembro (II SÉRIE).

Por referência ao Gráfico 5, o ajustamento sócio-profissional foi abordado em 10 sessões.

Ponto 4: Participação em sessões de sensibilização sobre a deficiência visual na comunidade escolar e comunidade em geral: intervenção na componente teórica das sessões de sensibilização sobre a deficiência visual em escolas do distrito, planificadas e organizadas pela Técnica Superior de Educação/Animadora Sociocultural.

Ponto 5: Estudos de viabilidade para o estabelecimento de eventuais parcerias com instituições e entidades de responsabilidade social e comunitária:

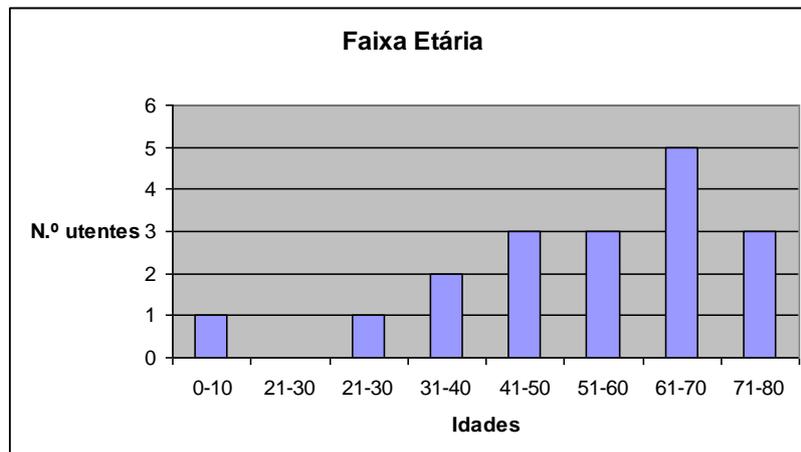
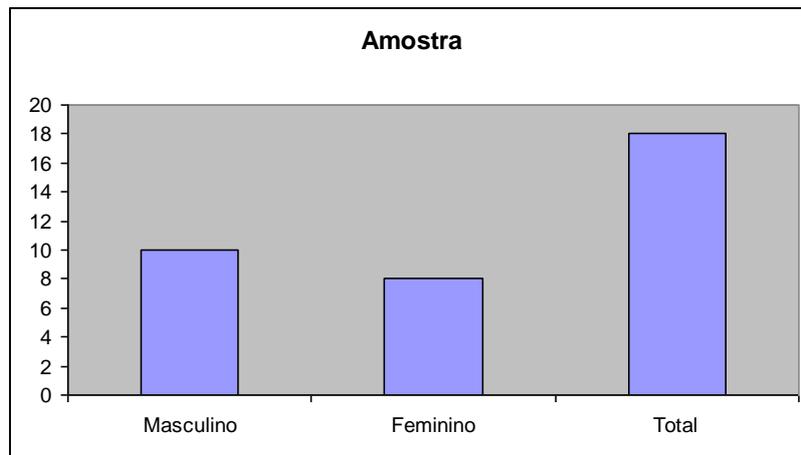
a) Protocolo de cooperação com o ISAVE – Instituto Superior de Saúde do Alto Ave, no sentido da promoção de rastreio de utentes no âmbito da Higiene Oral – foram realizadas reuniões de apresentação da parceria bem como de preparação de todo o projecto. O primeiro contacto foi presencial seguindo-se diversas comunicações via e-mail. Por impossibilidade da Coordenação do Curso de Higiene Oral que se viu obrigada a introduzir o processo de Bolonha no ano lectivo de 2006/2007, o projecto de parceria com a AADVDB ficou adiado para o ano lectivo de 2007/2008 prevendo-se a realização de um seminário para os futuros higienistas orais acerca da deficiência visual em contrapartida aos rastreios gratuitos para os utentes.

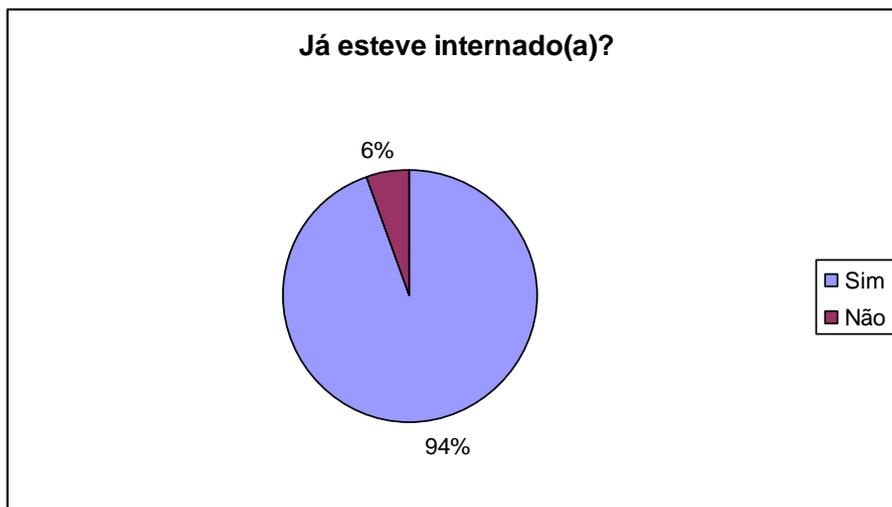
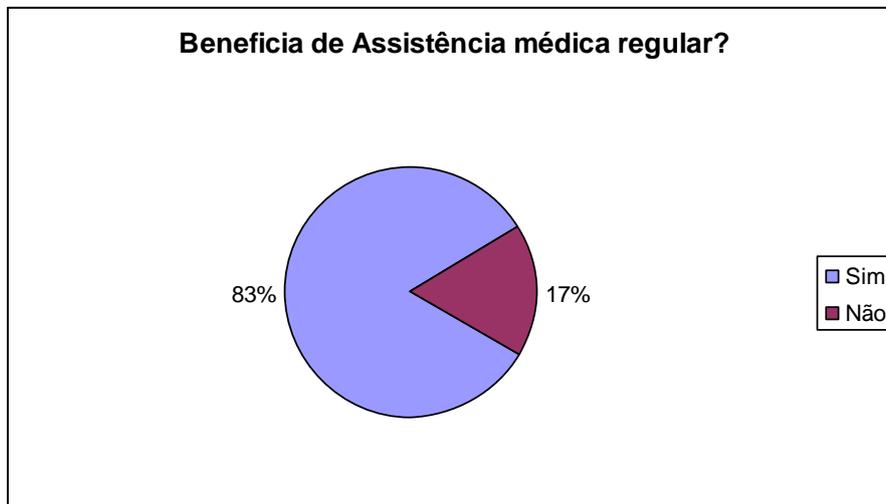
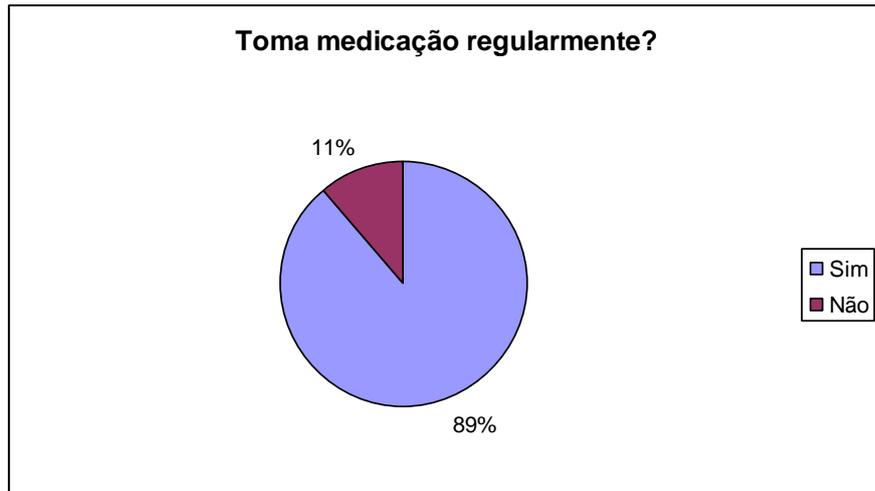
b) Protocolo de cooperação com a Casa de Saúde de Guimarães, articulando a fixação de uma quota mensal de acesso a consultas de especialidade, prescrição de medicação e exames e análises clínicas, gratuitamente, para os sócios da AADVDB da área de cobertura da Casa de Saúde de Guimarães – foi negociado a partir de Julho de 2007, tendo ficado o senhor administrador de propor o projecto ao Conselho de Administração e aferir da disponibilidade dos médicos, por um lado, e à AADVDB coube a responsabilidade de efectuar um levantamento de necessidades. Apontou-se para Setembro a organização de detalhes do projecto, para Outubro a elaboração do protocolo e para Novembro

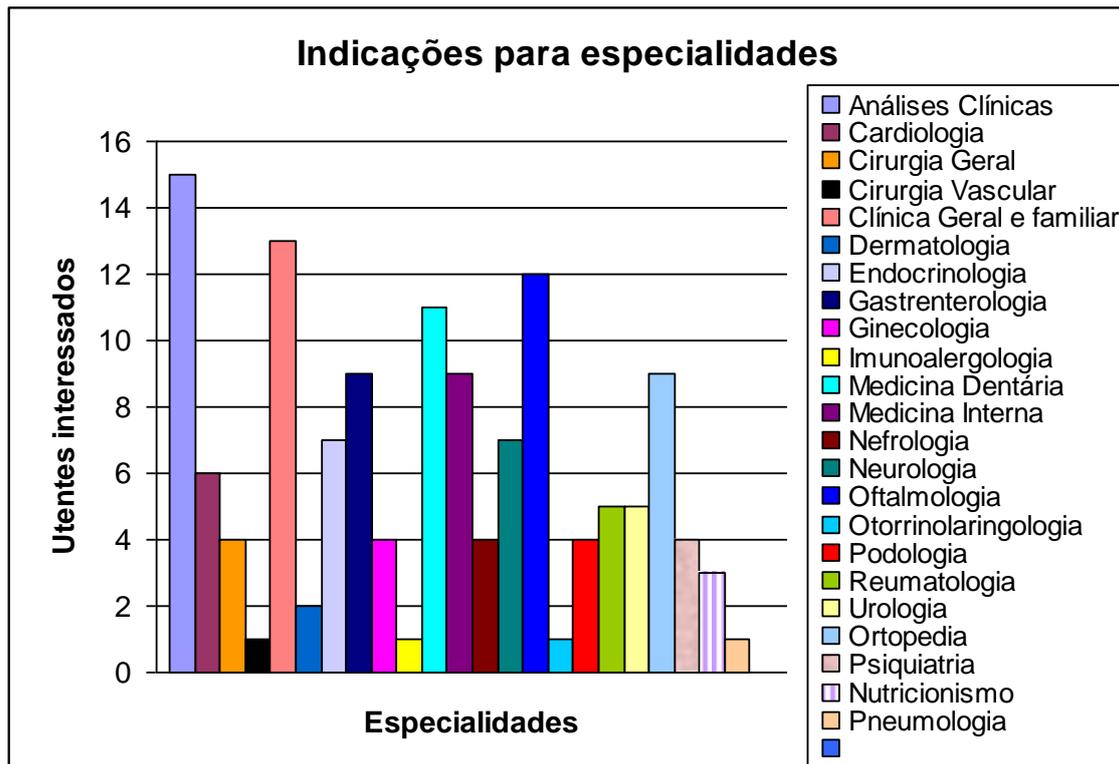


a sua assinatura e publicação. No entanto, o projecto foi interrompido, tendo ficado em espera, uma vez que o Administrador da Casa de Saúde de Guimarães com quem a AADVDB desenvolveu todo o processo se demitiu de funções.

O levantamento de necessidades foi realizado com uma amostra de 18 utentes (que revelaram interesse) e apresenta-se em seguida:







Ponto 6: Colaboração no levantamento, diagnóstico geral e enquadramento da deficiência visual no distrito: foi elaborado um pedido de informação às autarquias relativamente ao enquadramento da deficiência visual no distrito, solicitando informações úteis e contactos dos presidentes das Juntas de Freguesia. As respostas recebidas foram pouco significativas.



Ponto 7: Sessões de sensibilização/informação para os sócios – promoção de competências pessoais, sociais e profissionais: estas sessões não se iniciaram em 2007 por impossibilidade em termos de transporte. No entanto, aferiu-se, junto de alguns sócios, o interesse da sua realização tendo a ideia colhido receptividade muito positiva. Em termos gerais, estas sessões de sensibilização/informação para os sócios, denominadas “*Juntos Sabemos Mais*”, consistem em sessões temáticas de grupo, sob orientação da psicóloga, sempre que possível com especialistas convidados, visando os seguintes objectivos gerais: a) proporcionar aos utentes informação e partilha de experiências subordinadas a diferentes temas e domínios de interesse; b) promover a autonomia e independência pessoal; c) promover a aprendizagem participativa; d) capacitar os utentes de recursos informativos que os tornem agentes activos e proactivos no seu percurso individual.

Ponto 8: Colaboração ao nível da dinamização de estratégias de divulgação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação: a) elaboração de texto para vídeo de divulgação da AADVDB e acompanhamento do seu processo de montagem; b) elaboração de apresentações com recurso a Powerpoint, para divulgação da estrutura, filosofia de acção, serviços prestados e actividades realizadas e c) elaboração de folhetos informativos acerca da AADVDB.



- **Serviço Social:**

O Serviço Social da AADVDB no ano de 2007 foi prestado por uma Assistente Social, diariamente em tempo parcial.

No decorrer do ano de 2007, o Serviço Social da AADVDB previa as seguintes actividades de carácter geral e específico;

- 1) Atendimento, acompanhamento e apoio técnico.
- 2) Acompanhamento familiar e sistémico.
- 3) Inclusão na Rede Social

De seguida passa-se à explanação de cada um destes pontos no que se refere a objectivos alcançados, metodologias implementadas e actividades realizadas.

1) Atendimento, acompanhamento e apoio técnico: Os elementos cruciais foram as entrevistas individuais, que permitiram fazer uma avaliação e um diagnóstico da real situação sócio-familiar de cada utente, fundamentando com visitas domiciliárias.

Os objectivos primordiais foram a construção de processos individuais, abarcando o contexto pessoal, familiar, laboral e social de cada utente; avaliação das necessidades de cada utente; diagnóstico das situações-problema; identificação de potencialidades e recursos pessoais, familiares, sociais e comunitários susceptíveis de serem promovidos e rentabilizados; estímulo da consciencialização de capacidades e competências próprias, bem como recursos disponíveis. No decorrer do ano de 2007 foram trabalhados 57 processos, sendo 37 elementos do sexo masculino e 19 do sexo feminino.

2) Acompanhamento familiar e sistémico: Uma das preocupações do Serviço Social desta instituição foi perceber as causas e os efeitos dos problemas sociais, assim como a sua incidência na vida das pessoas, grupos e comunidades. De todos os utentes recorrentes a este serviço.

Este serviço, sempre que se justifica, procura articular com todos os serviços da comunidade. (Exemplo: Centros Sociais, Santa Casa da Misericórdia,



Centros de Saúde). Foram trabalhados com outros serviços da comunidade, 5 utentes.

Informa, encaminha e acompanha os utentes para os recursos existentes capazes de dar resposta aos problemas apresentados. Os 57 utentes foram informados dos recursos existentes, sendo que só 7 utentes solicitaram apoio no encaminhamento e acompanhamento aos recursos existentes de forma a solucionar os seus problemas.

Acompanha psicossocialmente os utentes e as suas famílias. Todos os 57 utentes durante o ano de 2007 tiveram acompanhamento psicossocial bem como as suas famílias.

Colmata problemas de desigualdade social, económica e cultural e serve de mediador entre as pessoas e o Estado, defendendo causas particulares, garantido protecção em situação de ameaça de direitos e liberdades de determinadas pessoas ou grupos. Dos 57 utentes atendidos no ano de 2007, 3 utentes necessitaram do apoio para colmatar as suas necessidades.

A Assistente Social intervém individualmente ou em grupo, dependendo da especificidade do problema da indivíduo e da sua família. Em todos os casos (57 utentes e família) houve a preocupação de trabalhar os problemas que afectam o utente bem como as suas famílias.

Motiva os utentes à participação e à responsabilidade de decidirem a orientação a dar aos problemas que afectam as suas vidas. Todos os utentes atendidos neste serviço (57 utentes) foram motivados para decidirem as respostas aos seus problemas.

Durante o ano de 2007 foram efectuados 156 atendimentos no Gabinete de Serviço Social, para além dos atendimentos realizados foram também efectuados alguns contactos com entidades públicas e privadas com o intuito de colmatar alguns dos problemas apresentados. Os 57 utentes atendidos neste gabinete são oriundos da Póvoa de Lanhoso, Braga, Guimarães, Fafe e Barcelos.



3) Inclusão na Rede Social: participação em Seminários organizados pela Rede Social. (“Rede Social – Parcerias e Planeamento”, “ Da Ideia ao Negócio”, “Dependências”, “Violência dirigida a mulheres e menores” e “Habitação - conhecer para responder”)



- **Educação/ Animação Sócio-Cultural**

O relatório que a seguir se apresenta revela as acções desenvolvidas na área de Educação/ Animação Sócio – Cultural ao longo do ano de 2007.

Seguindo os objectivos definidos pela AADVDB e o Plano de Actividades de 2007, foram realizadas as actividades e iniciativas que a seguir se descrevem neste relatório:

Estudos de viabilidade para o estabelecimento de eventuais parcerias com instituições e entidades de responsabilidade social e comunitária

As parcerias estabelecidas no ano de 2007 na área de Educação/ Animação Sócio–Cultural, referem - se à Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso; à Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, ao Instituto Português da Juventude – IPJ; à Célula 2000 – Consultoria para os Negócios, S.A e com a Direcção Regional de Educação do Norte - DREN.

Dinamização de estratégias de divulgação da AADVDB

Construção de cartões de visita e cartazes informativos para a divulgação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da AADVDB.

Dinamização e Humanização das instalações da AADVDB

A Dinamização e Humanização da AADVDB, revelou-se um processo longo e difícil. No entanto procedeu-se à decoração do corredor da sede com quadros expositores de fotografias retratando actividades, assim como a decoração da sala de convívio.

Tendo esta acção um carácter contínuo, que requer manutenção e inovação no seu processo, foi impossível avançar com determinados projectos por falta de verba.



Atendimento e Acompanhamento Sócio- Profissional/Educação de Adultos

Apoio aos utentes na elaboração de Currículos Vitae e na formalização de candidaturas a bolsas de Actividades Extra-Ecolares da DREN.

Comemoração do 11º Aniversário da AADVDB

A 20 de Janeiro de 2007 a AADVDB, acolheu na sua sede 82 invisuais vindos de todo o Distrito de Braga, nas comemorações do seu 11º Aniversário.

Esta iniciativa deu inicio com uma Sessão Solene presidida pelo Presidente da Direcção da AADVDB, Domingos Silva, com as presenças da vereadora da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Dr.^a Fátima Moreira, do Delegado da IPJ de Braga, Dr. Pompeu Martins, do representante do ISAVE, Dr. Rui Matos e pelo representante da Empresa de Consultadoria Empresarial Valor e Pessoas, Lda, Dr. Armando Gama, e de seguida procedeu-se à bênção do novo veículo da Associação, pelo Padre Manuel Magalhães.

Para terminar actuou o grupo musical os Vaticanos, seguido de um lanche confraternização.

Visita à Rádio Santiago

A Visita aos estúdios de gravação e locução da Rádio Santiago e posteriormente à redacção do Jornal Comércio de Guimarães e Desportivo de Guimarães, ocorreu a 7 de Março de 2007, com a participação de 6 utentes que manifestaram interesse especial em conhecer os estúdios da Rádio, companhia diária destes utentes.

Sessões de Sensibilização sobre a Deficiência Visual na Comunidade Escolar do Distrito de Braga

- EB23 de Arco de Baúlhe em Cabeceiras de Basto



Esta Sessão decorreu a 16 de Março de 2007, na Escola Básica do 2º e 3º ciclo no pavilhão desportivo da mesma com a duração de duas horas, para os alunos do 3º Ciclo, um total de cerca de 300 alunos.

A Acção decorreu como planeado, ficando uma hora da sessão destinada à parte teórica numa breve apresentação da instituição e testemunho pelo Presidente da AADVDB, assim como o de uma utente invisual, seguido de debate.

Posteriormente decorreu a parte prática da sessão dando lugar a uma breve simulação de obstáculos por parte dos alunos que eram levados a caminhar vendados, com bengala, para detectarem e identificarem obstáculos, assim como através do cheiro e tacto identificarem formas, objectos e alimentos, que se encontravam expostos em mesas.

Em simultâneo realizou-se um jogo de Goalball com os alunos que manifestaram interesse em participar, orientados pelo Técnico de Motricidade Humana.

Esta sessão terminou com uma exposição de ajudas técnicas, auxiliada pela explicação e exibição das mesmas pelo técnico da empresa Mega Serafim, nossa parceira nestas actividades.

- EB23 de Amares

A Acção de Sensibilização na EB23 de Amares, decorreu no dia 16 de Maio de 2007, para um conjunto de 140 alunos provenientes de turmas do 5º, 8º e 9º Ano, (sinalizadas com alunos portadores de deficiência), obedecendo aos critérios programados para estas sessões.

Esta acção foi complementada pela participação da Técnica de Psicologia da Instituição, na apresentação da AADVDB e na palestra de sensibilização aos alunos para o tema da Deficiência Visual.

A acção decorreu na primeira parte na sala de convívio da escola e a parte prática no pavilhão desportivo.

Um utente/atleta de Goalball da AADVDB, participou também no jogo de demonstração, juntamente com os alunos.



Alfabetização ao nível da Escrita do Nome a Negro

Esta iniciativa teve início a 20 de Março de 2007 com um grupo de 2 utentes oriundos dos concelhos de Guimarães e Vizela, vindo posteriormente a estabelecer-se outra turma a 26 de Outubro com mais 2 elementos, desta vez do Concelho da Póvoa de Lanhoso. Estas Sessões eram ministradas uma vez por semana de cerca de uma hora e meia de duração.

A acção transitou para o ano de 2008, respeitando a especificidade e ritmo de cada utente no exercício desta aprendizagem, não se prevendo data para a sua conclusão.

Comemoração do Dia do Livro Português

O dia do Livro Português, foi uma iniciativa conjunta entre a AADVDB e o IPJ, integrada no Projecto “Hoje é Dia”, foi realizada a 26 de Março, com a presença de 24 utentes.

Esta iniciativa decorreu na antiga sala de convívio, contando com a presença da representante do IPJ, do Presidente da Editora Labirinto e de um Escritor de Poesia de Braga que realizaram uma palestra sobre o tema com a recitação de poesia e um breve debate.

A actividade decorreu com sucesso, com uma plateia muito participativa.

Participação em Acções de Sensibilização e Rastreios, iniciativas organizadas pela Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso

- Participação na acção de sensibilização “Hábitos de Vida Saudável”, sucedida de Rastreio Cardiológico (peso; tensão arterial, colesterol e diabetes), no dia 19 de Abril abrangendo 4 utentes da AADVDB.

- Participação na *Semana do Idoso*, intitulada “Saúde e lazer”



Dia 01/10/ 2007 – Rastreio realizado pela Fundação Portuguesa de Cardiologia (peso; tensão arterial, colesterol e diabetes), a 7 utentes da AADVDB, nas instalações do Lar de São José.

Dia 03/10/ 2007 – Participação numa acção de sensibilização sobre cuidados de Higiene Oral, seguida de rastreio Dentário e Visual a 5 utentes da AADVDB, com almoço no Lar de São José.

Espectadores do programa da RTP – Portugal Azul

Esta actividade traduziu - se no acompanhamento de 5 utentes ao programa Portugal Azul, exibido ao vivo na cidade de Braga a 18 de Maio, nas comemorações dos 50 anos da RTP.

Devido às altas temperaturas que se faziam sentir nesse dia foi inevitável o regresso à sede mais cedo que o previsto.

Tardes de convívio

Nas tardes de convívio, os utentes realizavam jogos de mesa (cartas e domino), faziam sessões de anedotas, adivinhas e provérbios populares envolvidos em conversas animadas onde se discutiam assuntos da actualidade e de interesse geral. Estas tardes eram também realizadas no exterior da sede, nomeadamente com passeios ao Monte do Pilar, na Carvalha de Calvos e Bom Jesus, com pic nic.

Grupo de Cantares “Estrelas do Minho”

Grupo constituído por 10 elementos, principiou a sua actividade a 8 de Junho de 2007 com ensaios intensivos para a actuação de estreia na visita de Jorge Nuno Pinto da Costa à AADVDB a 29 de Junho do mesmo ano.

Após a estreia, os ensaios decorreram uma vez por semana com interrupção no mês de Julho para a realização do Projecto Verão em Movimento e em Agosto para férias. O Grupo retomou os ensaios a 18 de Setembro com a denominação “Estrelas do Minho” e findou a 25 de Setembro



por dificuldades económicas da Instituição em suportar os custos elevados no transporte dos utentes, oriundos de áreas geográficas muito dispersas do Distrito.

Projecto “Verão em Movimento”

Este projecto realizou-se no mês de Julho e Agosto a fim de proporcionar os utentes da AADVDB, umas mini férias a baixo custo. Deste projecto fizeram parte:

- * Passeio à Praia de Apúlia - 26 utentes
- * Parque Aquático de Guimarães – Scorpion - 12 utentes
- * Jogos sem Fronteiras - 21 utentes
- * Praia Fluvial de Verim - 20 utentes
- * Visita a Valença do Minho e Santiago de Compostela - 28 utentes
- * Mega Pic Nic no Gerês - 41 utentes

Estas actividades eram acompanhadas de pic nic convívio entre os participantes.

Fazia parte deste projecto uma visita à praia de Ofir, que não foi realizada por falta de transporte, uma impossibilidade da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso que apoiou este projecto disponibilizando motorista e transporte para a realização destas actividades.

Ateliers de Trabalhos Manuais

As actividades lúdico expressivas – trabalhos manuais teve início a 16 de Outubro de 2007, abrangendo 5 utentes provenientes do Concelho da Póvoa de Lanhoso.

Deste grupo de formandos destaca-se o enorme envolvimento e participação que os mesmos demonstraram no desenvolvimento dos trabalhos.



As sessões transitaram para o ano de 2008 e sem data prevista de conclusão, já que a actividade é do agrado e satisfação de todos os participantes.

Colaboração na Coordenação do Curso de Formação de Competências Básicas em TIC com a (Célula 2000)

Esta iniciativa surgiu de uma parceria conjunta entre a AADVDB e a Célula 2000 – Consultadoria para os Negócios, S.A, uma empresa de formação do Distrito de Braga, que contactou a Associação no sentido de promover um Curso de Formação em Competências Básicas em Tecnologias da Informação e Comunicação financiada pelo Fundo Social Europeu com a duração de 40 horas.

Esta acção foi constituída por duas turmas, uma em horário laboral e outra em horário Pós laboral, com 12 formandos cada, sendo que a primeira decorreu nas instalações da AADVDB e a segunda decorreu nas instalações da Célula 2000.

A formação decorreu entre os meses de Outubro e Dezembro.

Comemoração do Dia de São Martinho

O Magusto desenvolveu-se no dia 12 de Novembro com a participação de 25 utentes na sede da Associação.

A actividade contou com alguns transtornos, nomeadamente o atraso de mais de duas horas em conduzir os utentes à sede, por parte da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, entidade que cedeu o serviço de transporte e motorista para a realização da iniciativa.

Ultrapassado o constrangimento o dia foi comemorado com castanhas e sumo, animado pelo som de concertinas e cantares ao desafio por parte dos participantes.



Actividades Culturais

- Peça de teatro “Retratos de Família”

Esta Peça de teatro foi apresentada por um grupo de teatro de Santa Maria da Feira, uma acção da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso no Teatro Club, a 5 de Abril de 2007, abrangendo de 5 utentes da AADVDB.

- “Chá com Poesia”

Esta actividade foi uma iniciativa da Escola C+S Prof. Gonçalo Sampaio da Póvoa de Lanhoso, realizada no Teatro Club, no dia 24 de Março, abrangendo 8 utentes da instituição, que consistiu na recitação de poemas por parte de docentes e alunos desta escola acompanhado de musica ambiente e chá para os convidados presentes.

- Exposição “Pintura para Cegos”

A Visita à exposição “Pintura para Cegos ” realizou-se a 13 de Setembro de 2007, na Livraria Centésima Página em Braga, com a participação de 6 utentes da AADVDB.

- Exposição - Projecto Outras Percepções – percursos multisensoriais

“Outras Percepções – percursos multisensoriais” é um projecto dirigido a pessoas com Deficiência Visual, organizada pelo Museu Nogueira da Silva/Universidade do Minho.

Este Projecto foi dividido em várias exposições, das quais no ano de 2007 decorreu uma, denominada - Percepção de Pequenos Objectos pertencentes ao Espólio do Museu Nogueira da Silva no dia 12 de Dezembro, com a presença de 9 utentes ficando as outras 4 exposições agendadas para o ano de 2008.

Durante a visita os utentes puderam tocar nos objectos expostos sobretudo aqueles que possuíam adornos e relevos suficientes para o tacto



dos invisuais, os que não recolhiam essas condições o Museu recriou peças em relevo noutros suportes e materiais para os invisuais conhecerem as peças.

O trabalho na área de Educação e Animação Sócio Cultural teve e tem como maiores constrangimentos à intervenção e ao comprimento de algumas actividades para 2007, a condição financeira da AADVDB e o facto dos utentes serem de áreas geográficas dispersas, dificultando o seu transporte.

Todos os projectos acarretam custos, uns mais, outros menos, e num início de actividade como é a do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação a dificuldade é ainda maior. A aquisição de equipamentos adaptados à comunidade invisual, para a consecução e manutenção de todas as actividades, bem como para a manutenção e funcionamento do centro e dos veículos de transporte dos utentes, faz com que a AADVDB tenha de suportar gastos elevadíssimos, sendo obrigada a um considerável esforço financeiro. Este constrangimento conduziu a que algumas actividades planeadas para 2007, tivessem de ser proteladas por falta de verbas.*

* Actividades não desenvolvidas

- Danças de Salão
- Grupo de Cavaquinhos
- Comemorações: Dia Mundial do Braille, Dia Mundial da Saúde, Dia da Mãe e Comemorações das Festas de S. João.
- Projecto “A Beleza que os Olhos não Vêem”
- Acções de Sensibilização sobre temáticas sinalizadas como relevantes para o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos sócios
- Monitorização do Ponto de Informação Juvenil – PIJ (IPJ)
- Criação/Dinamização de uma Ludoteca



- **Motricidade Humana**

Durante o ano de 2007, os Serviços de Motricidade Humana da AADVDB previram as seguintes actividades de carácter geral e específico:

- 1) Atendimento, acompanhamento e apoio técnico-terapêutico.
 - 1.1) Intervenção precoce;
 - 1.2) Actividade Motora Adaptada (goalball, hidroterapia, ciclismo e patins).
- 2) Participação em sessões de sensibilização sobre a deficiência visual na comunidade escolar e comunidade em geral.
- 3) Comemoração do Dia Mundial da Bengala Branca (15 Outubro)..

Passa-se, em seguida, á exposição de cada um destes pontos no que se refere a objectivos alcançados, metodologias implementadas, actividades realizadas.

1- Atendimento, acompanhamento e apoio técnico-terapêutico:

1.1-Intervenção precoce

Intervenção Precoce é uma medida de apoio integrado, centrado na criança e na família que preconiza determinadas acções de natureza preventiva e habilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da acção social, atendendo a:

- assegurar as condições facilitadoras do desenvolvimento da criança com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento;
- potenciar as interacções familiares;
- reforçar as competências familiares, capacitando-as face à problemática da deficiência.

Esta intervenção baseia-se em alguns pressupostos que se tornam relevantes para a sua eficácia:



- as necessidades das crianças só podem ser devidamente avaliadas e interpretadas no contexto familiar e social;
- a intervenção deverá ser realizada segundo uma lógica de acção local;
- as acções de natureza comunitária exigem uma actuação desinstitucionalizada, estruturada e assente em programas desenvolvidos nos contextos habituais da criança, designadamente, domicílio, ama, creche ou jardim de infância.

Esta intervenção tem sido implementada ao utente com 27 meses, de forma sistemática, frequentando diariamente a Associação.

1.2- Actividade Motora Adaptada

a) Goalball:

É o primeiro desporto criado especificamente para deficientes visuais, ao contrário de outros, não derivando de nenhuma modalidade existente.

No Goalball intervêm duas equipas de 3 jogadores cada, que têm como funções, marcar golos e evitar que eles aconteçam na sua baliza. Este jogo é disputado geralmente em recintos fechados com piso de madeira polida ou sintético.

Estas iniciativas proporcionaram uma maior integração dos invisuais, através da sua participação activa nestas modalidades de desporto. A participação no desporto contribui para uma maior mobilidade dos invisuais participantes, aumentando assim a sua preparação e saúde física. Uma das grandes vantagens destas actividades é o forte contributo que estas conferem aos participantes na área da orientação, o que é particularmente importante para as pessoas com deficiência visual, a orientação e mobilidade.

* Temos seis atletas praticando, Goalball, fazemos o transporte desde as suas residências, sendo eles de várias localidades do distrito de Braga para o local de realização das actividades.



* A preparação da nossa equipa de Goalball é efectuada uma vez por semana durante duas horas de treino.

* Participamos ao longo do ano nas jornadas e Taça de Portugal, planeadas no início da temporada, sendo elas realizadas em diversas localidades de todo o País.

Jornadas do Campeonato Nacional de Goalball 2007

2ª Jornada

20 e 21 de Janeiro de 2007 – Viseu

3ª Jornada

17 e 18 de Fevereiro de 2007 – DRN

4ª Jornada

17 e 18 de Março – Académico

5ª Jornada

28 e 29 de Abril de 2007 – Caldelas

6ª Jornada

19 e 20 de Maio de 2007 – Goalbraga

Taça de Portugal

Dia 02 e 03 de Junho – Da responsabilidade da Equipa dos Minhotos da AADVDB



b) Hidroterapia

A hidroterapia pode ser muito útil na reabilitação de inúmeros problemas de saúde uma vez que anula a força da gravidade do corpo permitindo que ele relaxe e alongue, permitindo fazer um melhor trabalho de recuperação e reabilitação.

Hidroterapia é uma área cujas vertentes se centram na análise e avaliação do movimento e da postura, baseadas na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas aquáticas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da eficiência, de incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, com o objectivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Esta intervenção tem sido feita semanalmente e foi dividida em dois grupos constituídos por quatro a seis utentes, tendo cada sessão a duração de uma hora, sendo esta realizada nas piscinas municipais da Povoia de Lanhoso.

As actividades de ciclismo e patins não se realizaram devido a dificuldade financeira para a aquisição do material necessário.

2- Participação em sessões de sensibilização sobre a deficiência visual na comunidade escolar e comunidade em geral:

Intervenção na componente prática das sessões de sensibilização sobre a deficiência visual em escolas do distrito, planificadas e organizadas pela Técnica Superior de Educação/Animadora Sociocultural.

3- Comemoração do Dia Mundial da Bengala Branca (15 Outubro)

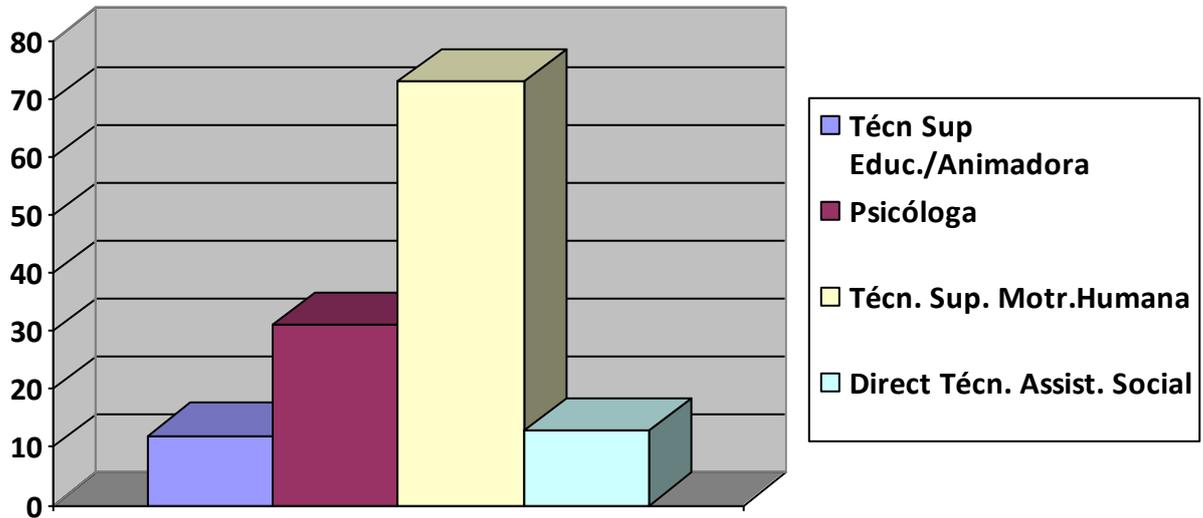
Realizou-se uma ida à zona histórica de Guimarães com dois utentes com recurso á bengala como forma de sensibilização e com o intuito de despertar consciências para a problemática da mobilidade das cidades.

Esta iniciativa teve a cobertura da comunicação social do distrito.

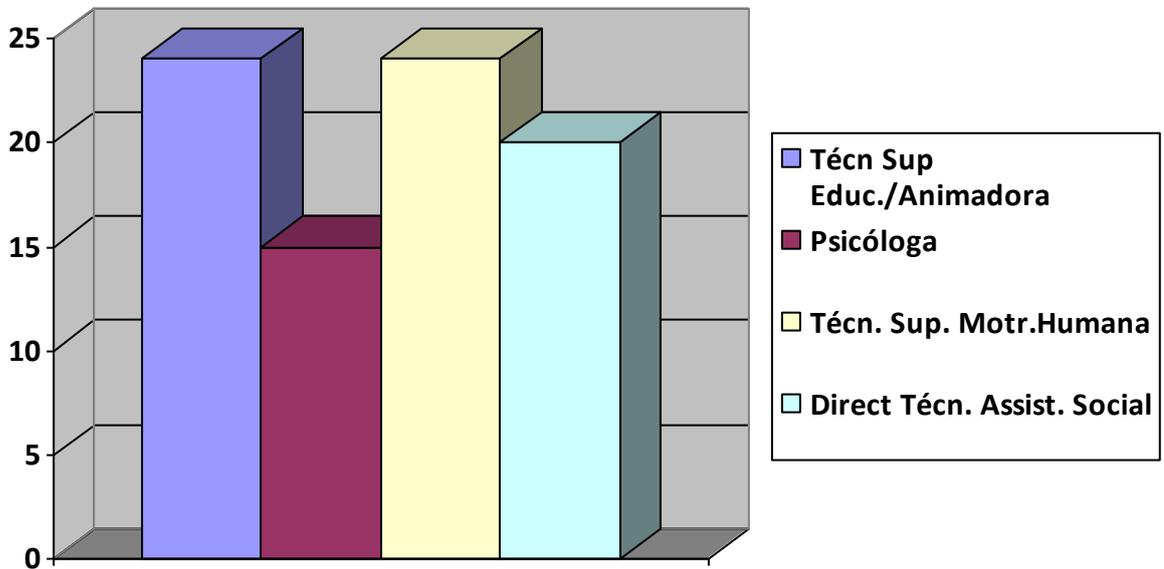


Distribuição gráfica mensal:

Janeiro de 2007:

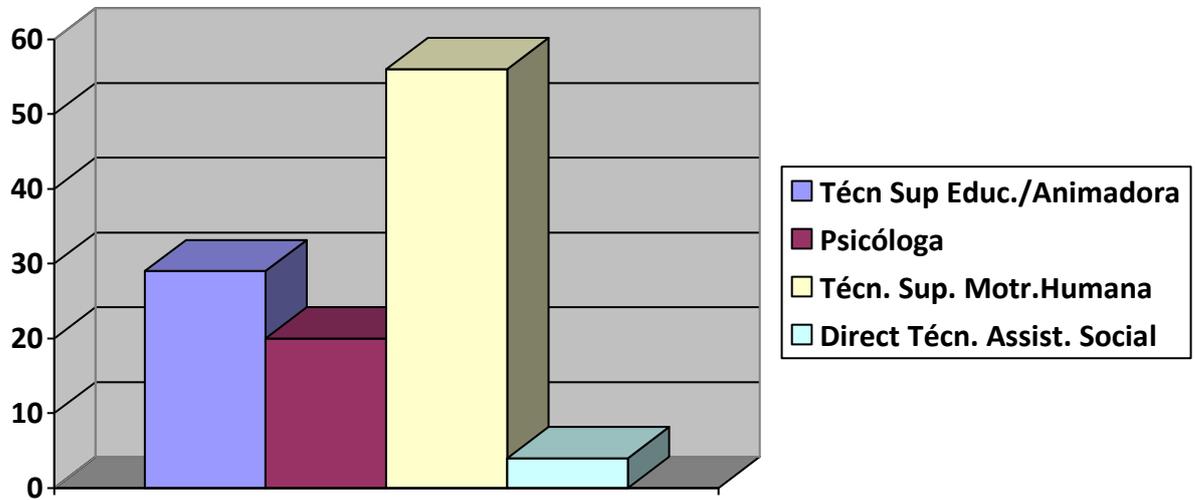


Fevereiro de 2007:

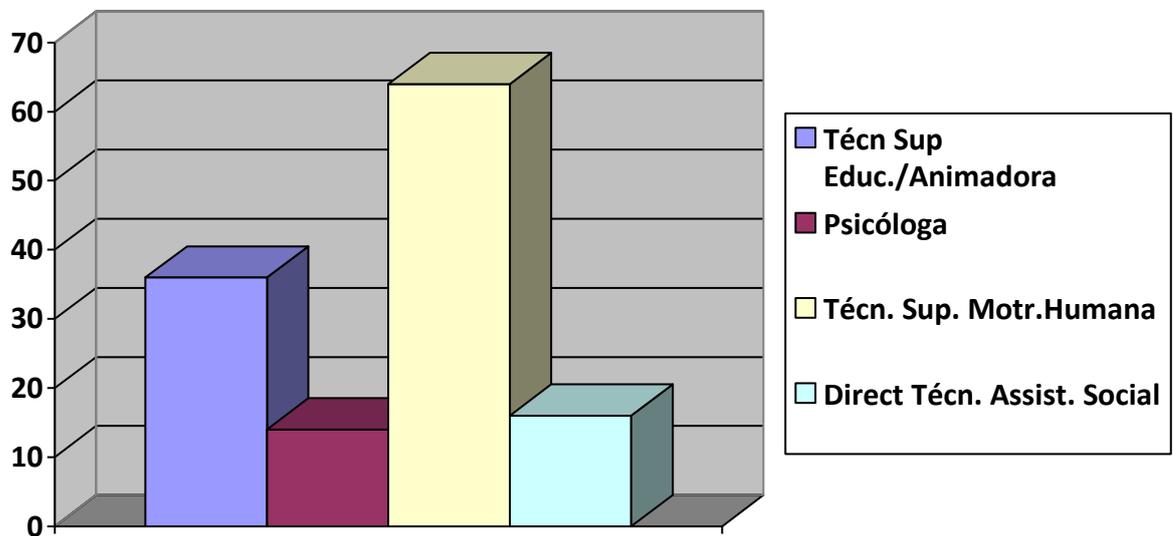




Março de 2007:

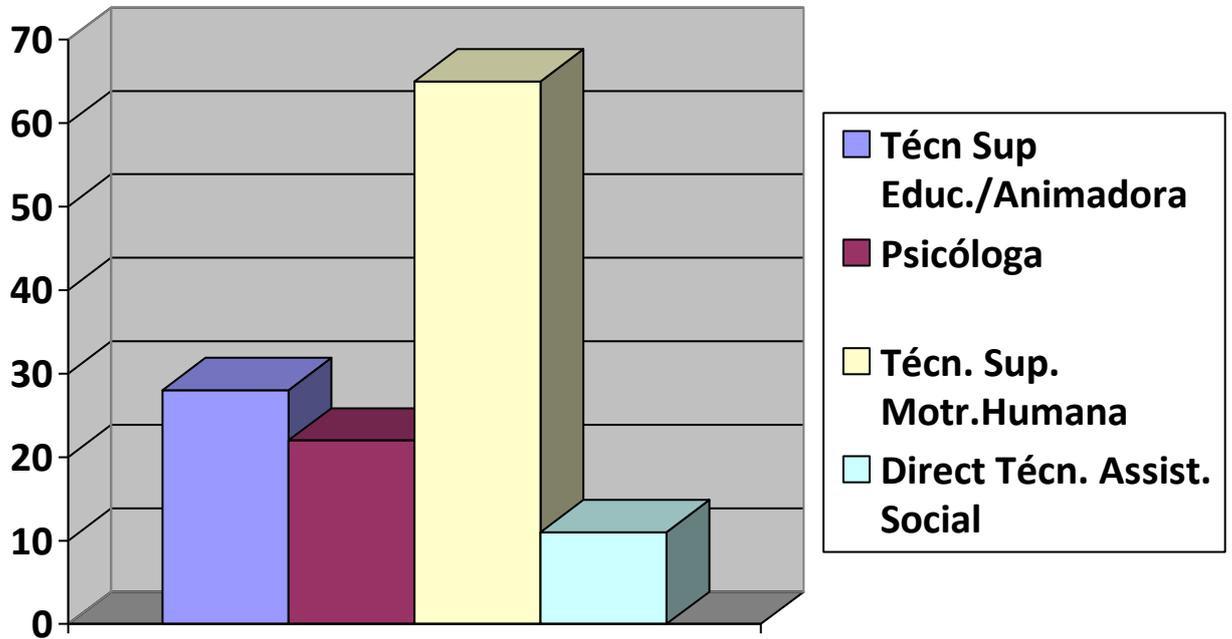


Abril de 2007:

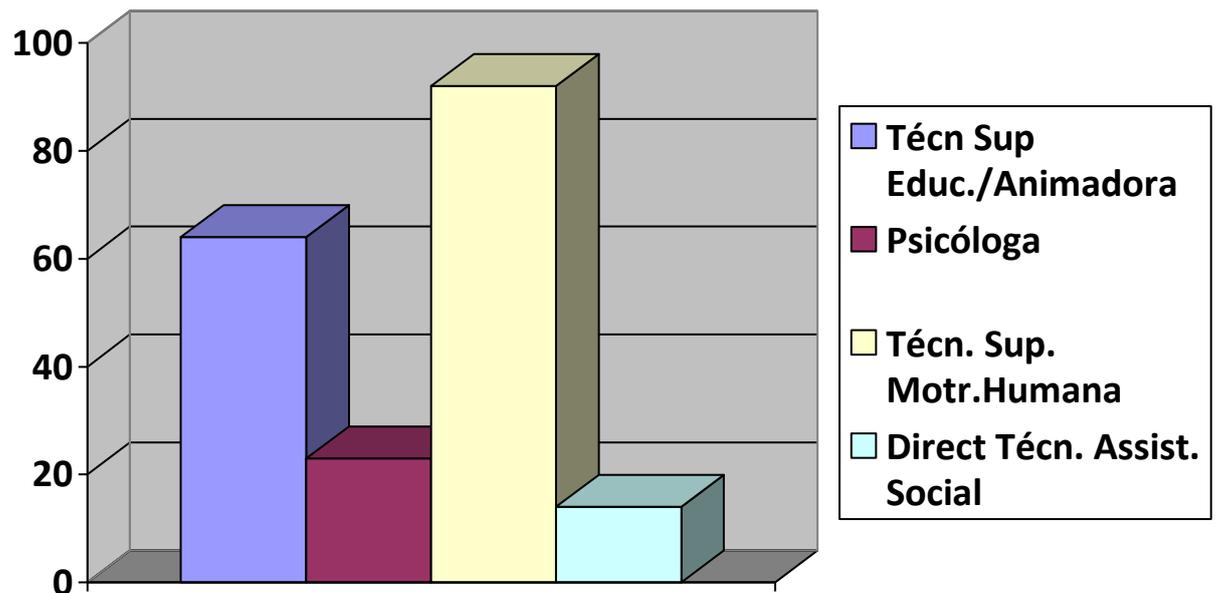




Maio de 2007:

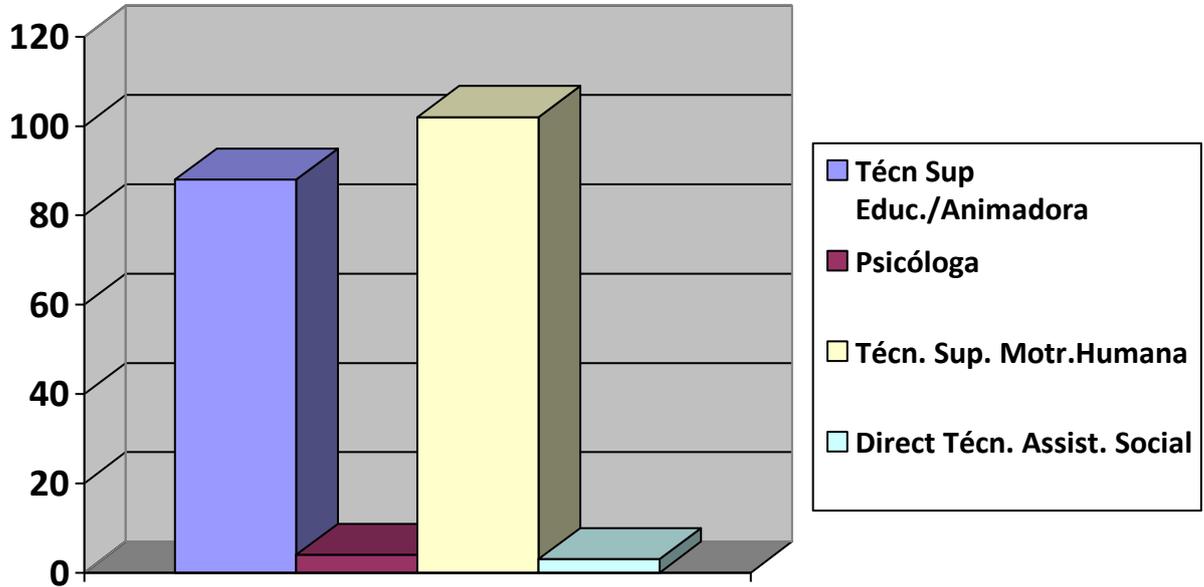


Junho de 2007:

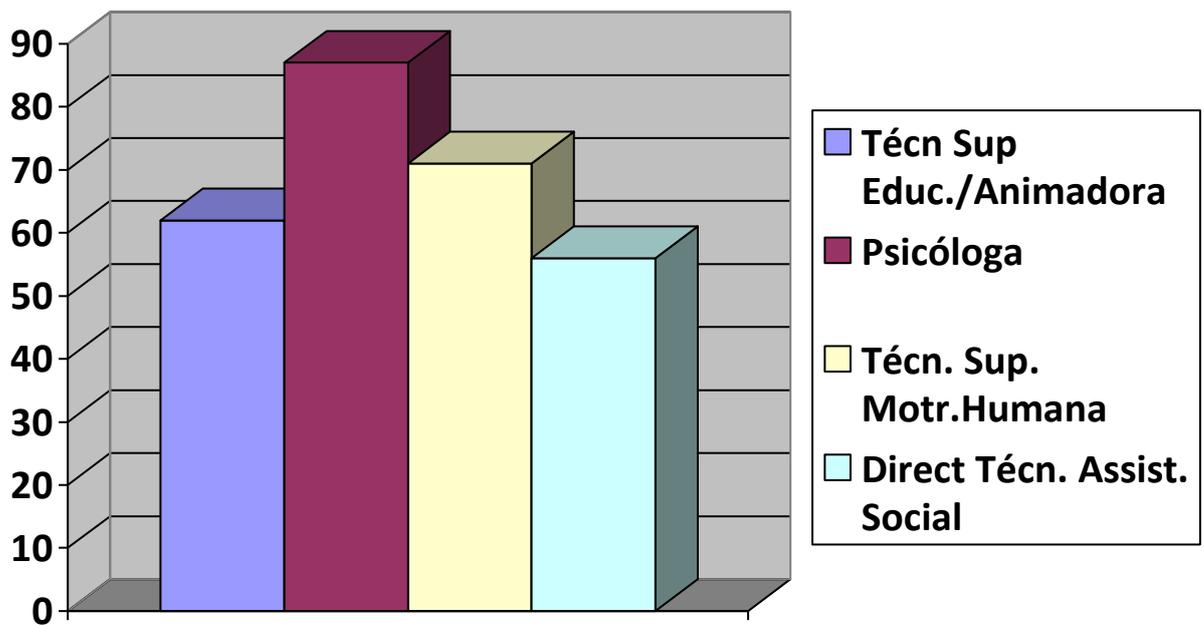




Julho de 2007:

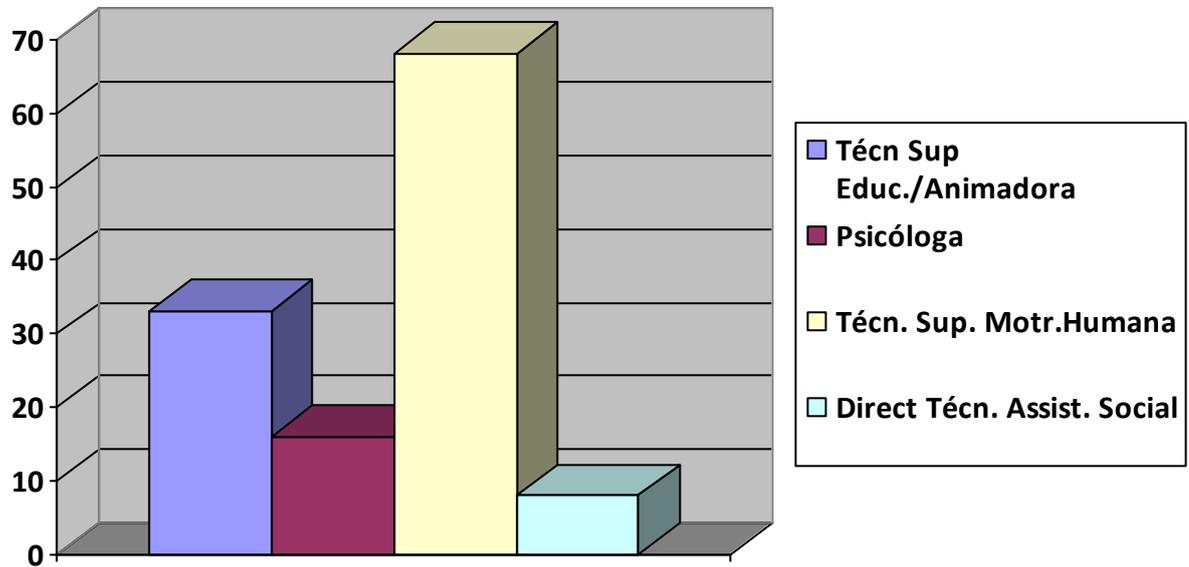


Agosto de 2007:

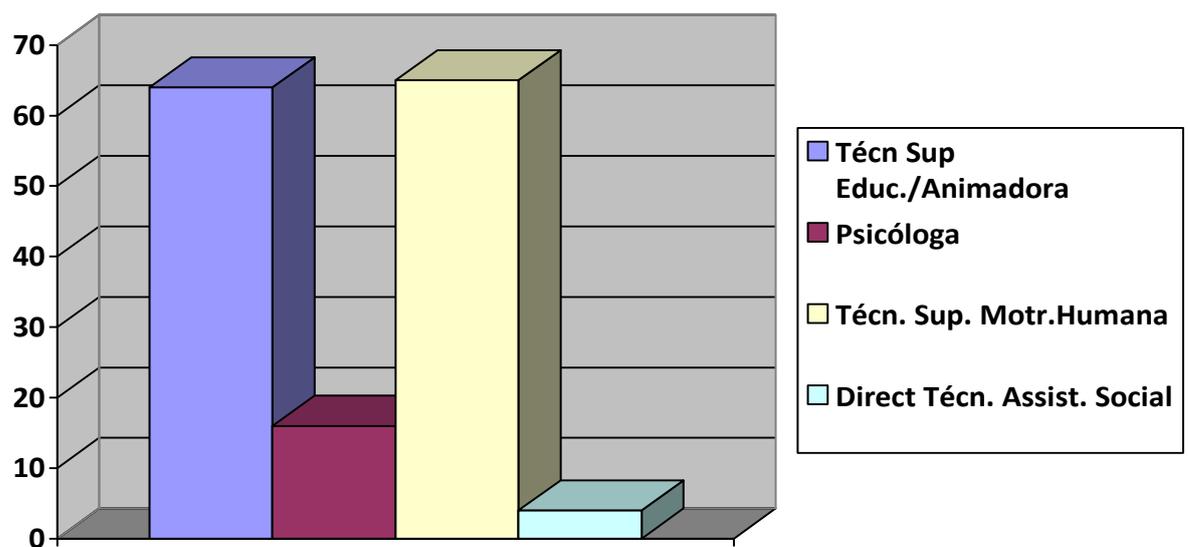




Setembro de 2007:

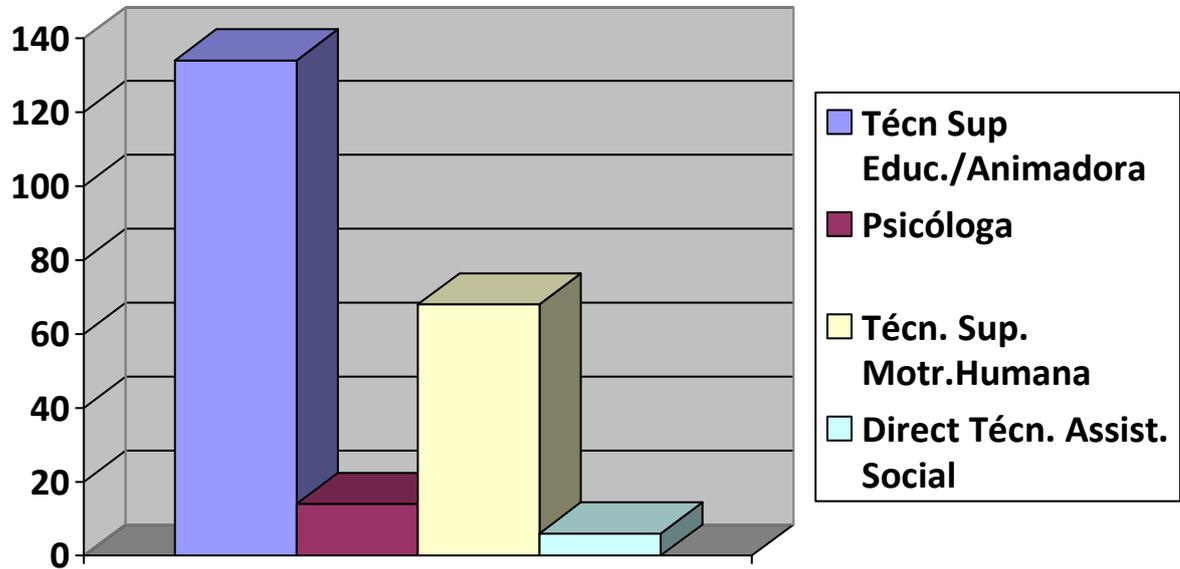


Outubro de 2007:

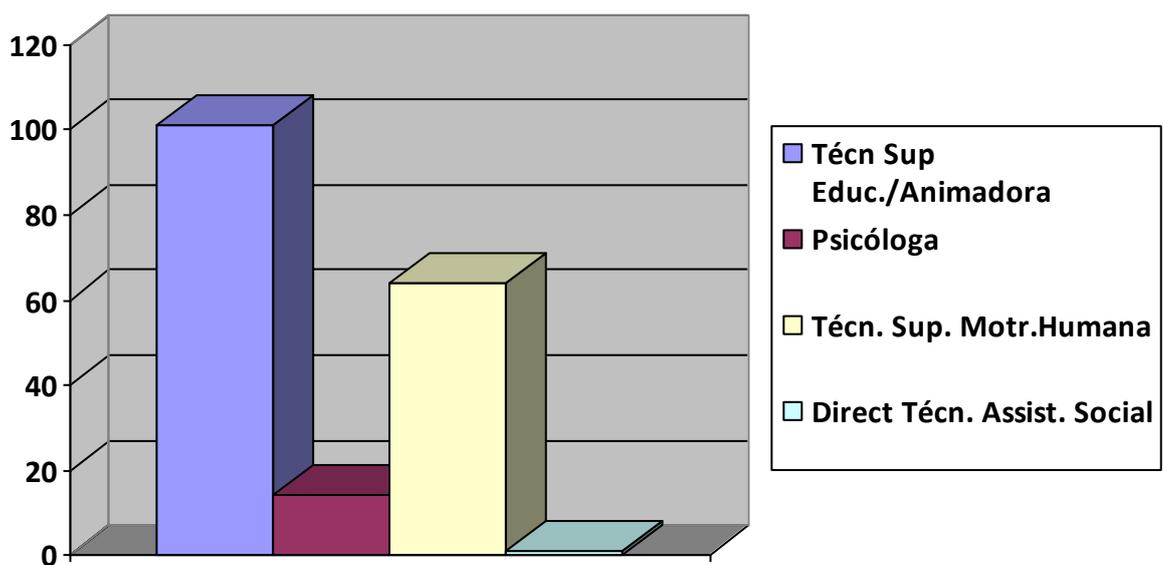




Novembro de 2007:

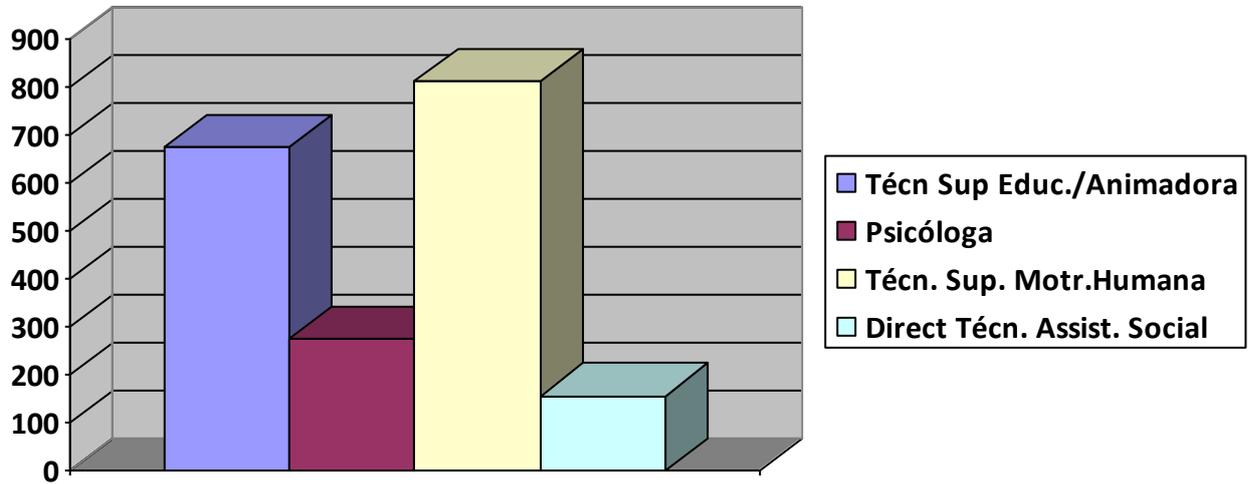


Dezembro de 2007:





Ano de 2007:





Actividades de carácter geral:

Actividades	Cronologia	Descrição da Actividade
I Feira Social	De 30 de Março a 1 de Abril	<p>Iniciativa da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. Esta participação consistiu na planificação e preparação de um expositor representativo da AADVDB.</p> <p>No expositor da AADVDB era possível aos visitantes inteirarem-se da dinâmica da instituição, através de uma apresentação de diapositivos e de um filme representativo das actividades realizadas, assim como flyers; panfletos, cartazes e artesanato feito pelos nossos utentes.</p> <p>No último dia da exposição encontrou-se presente um inusual a fazer artesanato.</p>
I Encontro Nacional de Pessoa com Deficiência Visual	De 4, 5 e 6 de Maio	<p>Decorrido as instalações do ISAVE (Instituto Superior de Saúde do Alto Ave), que reuniu os seguintes participantes: 49 sócios da AADVDB, 69 participantes do Porto e 92 participantes de Lisboa.</p> <p>Na ordem de trabalhos deste I Encontro, constaram dois painéis de oradores seguido de espaço para debate.</p> <p>No primeiro painel foram abordadas as seguintes temáticas:</p> <p>“Direitos e deveres das pessoas cegas” por Dr. Rui Rebelo (Secretário da União das Misericórdias)</p> <p>“A nova lei do arredamento” por Alfredo Cardoso (Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Braga)</p> <p>“Empregabilidade” por Dr. António Ribeiro (Director do Centro de Emprego de Fafe)</p> <p>No segundo painel foram apresentadas e exploradas as seguintes temáticas:</p> <p>“As acessibilidades e a pessoa com deficiência visual” por Dr. João Costa (Técnico Superior de Motricidade Humana/ Educação Especial e Reabilitação)</p> <p>“Ajudas técnicas e Mecanismos de Apoio Social” por Engenheira Cristina Crisóstomo (Gestora de Competências, Medicinas, Terapia, Ergonomia, Acessibilidade (Centro de Reabilitação Profissional de Vila Nova de Gaia)</p>



		“Políticas de Habilitação, Reabilitação, Integração e Participação das pessoas com Deficiência e o Ano Europeu para a Igualdade de Oportunidades para Todos” por Dr.ª Luísa Portugal (Secretária Nacional da Reabilitação)
Jantar Azul	29 de Junho	Iniciativa Azul Solidário com a participação de individualidades do mundo do futebol com vista a angariação de Fundos para a AADVDB
Concerto de Solidariedade	3 de Agosto	Concerto na cidade de Braga com vista a angariação de Fundos para a AADVDB
Jogo de Solidariedade	6 de Setembro	Jogo de futebol com vista a angariação de Fundos para a AADVDB
Jogo de Solidariedade e Ceia de Natal	15 de Dezembro	Jogo de futebol das “Velas Glórias” vista a angariação de Fundos para a AADVDB Ceia de Natal com os Associados da AADVDB em Cabeceiras de Basto
Levantamento/ diagnóstico e enquadramento da deficiência visual no distrito de Braga	Anual	Entrevistas de triagem



Actividades não enquadradas nas funções de Psicóloga: Actividades de apoio à Direcção, de carácter diverso: texto de resposta a entrevista para Revista Montepio; pedidos de cedência gratuita de autocarros e recursos materiais; divulgação e convites formais para actividades (exemplo: I Encontro Nacional da Pessoa Com Deficiência Visual; Taça de Goalball, Jogo de Solidariedade...); pedidos de donativos; relatórios de saída; respostas a solicitações de diversas entidades; pedidos de agendamento de reuniões; cartas de agradecimento; comunicação de resultados do Primeiro Encontro Nacional da Pessoa com Deficiência Visual; fax's, ofícios e e-mails relativos a assuntos diversos.

Actividades enquadradas na função de Directora Técnica:

- Acompanhamento do Presidente da AADVDB:

A reuniões a bancos,

A reuniões na Segurança Social de Braga,

A reuniões com parceiros locais (Banco do Voluntariado)

A reuniões na Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

À tomada de Posse da União das Misericórdias em Lisboa,

A Conferências em Cabeceiras de Basto,

Nas Festividades religiosas em honra de S. José e Peregrinação ao Pilar,

A visitas de Entidades Públicas (Dr. Marques Mendes) às instalações da AADVDB,

Na visita Pascal às instalações da AADVDB,

À Conferência: "Compromisso Cívico para a Inclusão" em Santarém

À comemoração do aniversário da Universidade do Minho,

À comemoração do aniversário do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE),



À festa dos Bombeiros Voluntários e Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso,

A entrevistas e conferências de imprensa,

A festividades na Casa de Trabalho de Fontarcada (Magusto, S.João e Festa de Natal)

- Representação da AADVDB no Fórum da Pessoa com Deficiência de Braga,
- Participação na actividade Jota Joti, organizada pelo Grupo de Escuteiros de Marim, subordinada ao tema: “Oportunidade de Igualdade”



Conclusões:

- O projecto da AADVDB configura-se como util, válido e de importância pública, sendo que o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Aimação tem crescido em termos de atendimentos e associados.
- As maiores dificuldades que se deparam aos técnicos com a gestão de actividades prendem-se com a escassez de recursos em termos de transporte e suporte financeiro, face às necessidades diagnosticadas e projectos em espera.
- Parco acompanhamento e supervisão na Gestão do Acordo Atípico.